

14915 - Análise dos Direcionadores da Competitividade da Cadeia Produtiva do Arroz Orgânico: Estudo de Caso no Assentamento *Integração Gaúcha* localizado no Município de Eldorado do Sul/RS.

Analysis of Drivers of Competitiveness of the Organic Rice Production Chain: A Case Study in Settlement Integração Gaúcha located in Eldorado do Sul / RS.

ROSSATO, Camilla Costa¹; SCHULTZ, Glauco²; WANDSCHEER, Elvis Albert Robe³

1 -PLAGEDER, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, camilla.rossato@ufrgs.br; 2 UFRGS, glauco.schultz@ufrgs.br; 3 UFRGS, elvishz@yahoo.com.br.

Resumo: Orizicultura é uma das linhas de produção do setor primário do município de Eldorado do Sul, localizado na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Por ser característico da região as áreas de várzea, o sistema convencional de produção predomina nesse tipo de cultivo no município, porém a produção de orgânicos vem ganhando um maior destaque nas propriedades rurais da região. Muitos agricultores familiares, que na sua maioria são assentados da Reforma Agrária pelo Movimento Sem Terra (MST), têm optado pela transição do sistema convencional de produção para a produção de orgânicos, por ser uma das características do movimento que tem como uma das ideologias de vida a preservação dos recursos naturais. O Assentamento Integração Gaúcha é um dos cinco assentamentos do município. E é um dos assentamentos pioneiros na produção de arroz orgânico da região metropolitana. Em conjunto com a Cooperativa de Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre Ltda. (COOTAP) são responsáveis pela organização e desenvolvimento da cadeia produtiva do arroz orgânico do município. O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo verificar os condicionantes da competitividade dessa cadeia a partir da sua descrição e da elaboração de uma matriz SWOT. A análise da cadeia produtiva permitirá identificar quais são os pontos fortes e fracos que beneficiam e restringem o desenvolvimento da mesma e, a partir dos condicionantes de competitividade identificados na pesquisa, será possível contribuir com ferramentas que auxiliarão para o planejamento e a gestão do desenvolvimento rural da região.

Palavras-chave: Orizicultura; Orgânicos; Assentamentos; Cadeia Produtiva; Competitividade.

Abstract: Rice cultivation is one of the production lines of the primary sector of the Eldorado do Sul's municipality, located in the metropolitan area of Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Being typical of the region of lowland areas, the conventional system of production predominates in the cultivation of the municipality, though organic production has gained greater prominence on rural properties of the region. Many family farmers, who are mostly Agrarian Reform settlers' through the Landless Workers Movement (MST), have chosen to the switch from the conventional production to organic production, also considering that one of the characteristics of the movement, one of their ideologies is of life preservation of the natural resources. The Settlement Integração Gaúcha is one of five settlements of the municipality. And it is one of the pioneer's settlements in the organic rice production within the metropolitan area. Together with the Workers Cooperative Settlers of the Region of Porto Alegre (COOTAP) it is responsible for the organization and development of the organic rice production chain on the municipality. This research aims to verify the conditioning factors of competitiveness of the chain considering its description and the design of a SWOT matrix. The analysis of the productive chain will allow the identification of the strengths and weaknesses that benefit and constrain its development. And from the conditioning factors of competitiveness identified will be possible to contribute with tools that will assist in the planning and management of rural development of the region.

Keywords: Rice Cultivation; Organics; Settlements; Production Chain; Competitiveness.

Introdução

A produção, a partir de sistemas orgânicos de produção, com tecnologias que não poluem, não destroem e que não causam impactos, vem possibilitando a reestruturação das propriedades e a especialização do produtor num sistema em que se prioriza o uso responsável dos recursos naturais, favorecendo o aumento da renda e melhoria da qualidade de vida das famílias, além da redução do êxodo rural.

Nos últimos anos, a produção de orgânicos vem ganhando um maior destaque nas propriedades rurais da região. Muitos agricultores familiares têm optado pela transição do sistema convencional de produção para a produção de orgânicos, por ser um sistema sustentável, de baixo custo e que agrega maior valor no produto, aumentando a renda na unidade de produção familiar.

Um dos municípios da região metropolitana que incentiva esse tipo de produção é Eldorado do Sul. E um dos motivos é que diversos projetos de Assentamentos de agricultores do Movimento Sem Terra (MST) foram implantados a partir de 1987. Por serem grande maioria na agricultura familiar da cidade, esses assentados têm como ideologia de vida a preservação dos recursos naturais, o que leva conseqüentemente à produção de produtos orgânicos, em destaque o cultivo de arroz, pois o município possui grandes áreas de várzea.

A análise de uma cadeia produtiva e sua relação com o Desenvolvimento Rural Sustentável auxilia o fortalecimento do modelo de agricultura familiar. Compreender a gestão de produção e como ela influencia no meio rural é fundamental para propor políticas públicas e privadas, além de estratégias adequadas para que o produto produzido pelo agricultor possa se diferenciar e se manter no mercado competitivo.

Metodologia

A pesquisa baseou-se em dados qualitativos a fim de descrever, compreender e explicar os processos da cadeia produtiva do arroz orgânico. É uma pesquisa básica, de caráter exploratória, a partir do levantamento bibliográfico, documental (com fontes de primeira mão e fontes de segunda mão) e estudo de caso.

O levantamento das informações se deu a partir de um roteiro de entrevista com 12 questões, aplicadas diretamente a dois membros das cooperativas COOTAP e Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos Ltda. (COPTec), e de técnicas de observação sistemática/não participante, que segundo Almeida (1989), o observador está psicologicamente isolado quando, apesar da sua presença visível, os participantes da situação não prestam atenção a ele e continuam as suas atividades como se ele não existisse.

A técnica de análise dos dados qualitativos da pesquisa foi por análise de conteúdo. A partir da elaboração e sistematização da ferramenta de avaliação SWOT. De acordo com Mintzberg, Ahlstrand e Lampel (2000, p.29), a análise SWOT foi desenvolvida nos EUA, na década de 1960, pela Escola de Administração Geral da Universidade de Harvard, com o propósito de realizar a avaliação das forças e fraquezas das organizações à luz das oportunidades e ameaças existentes em seu ambiente externo, sendo aplicada principalmente através de estudos de caso. O método de pesquisa foi indutivo, pois foram abordados temas específicos e direcionadores, como o cultivo do arroz e produção de orgânicos. Devido a isso a

amostragem foi não probabilística e intencional, que conforme Almeida (1989), na amostra não probabilística, a amostra intencional consiste em selecionar um grupo de elementos considerados típicos, em função das variáveis estudadas. Neste caso, apenas oito famílias foram analisadas dentro do assentamento

Resultados e discussões

A Cadeia Produtiva do Arroz Orgânico no Assentamento Integração Gaúcha se organiza a partir da parceria das famílias, juntamente com o MST e Cooperativas. Conforme o relatório de Plano de Recuperação do Assentamento Integração Gaúcha, COPTEC (2010), na comunidade há atualmente em torno de 69 famílias assentadas distribuídas em um total de área aproximadamente de 1.400 hectares. Parte das famílias mora em sistema de agrovilas e as demais moram em seus lotes individuais. Neste sistema de produção há oito famílias envolvidas onde plantam aproximadamente 127 hectares de grão de arroz tipo agulhinha e cateto e 8,5 hectares de semente, sendo que a área de produção de grãos por agricultor varia de 14 ha a 29 ha. E o de semente varia entre 6 ha e 2,5 ha. A figura 1 mostra a estrutura de organização da cadeia produtiva do arroz orgânico:



FIGURA 1. Descrição da Cadeia Produtiva do Arroz Orgânico no Assentamento Integração Gaúcha.

As Cooperativas envolvidas auxiliam na compra de insumos agrícolas, disponibiliza políticas de custeio lavoura (fundo rotativo), alguns eventos de formação e capacitação. Efetua a compra do arroz dos produtores, armazena e terceriza o beneficiamento, além de serem responsáveis pela organização do processo de certificação do arroz orgânico.

Diante desses processos e a partir do levantamento dos elementos de aspectos positivos (oportunidades e forças) e negativos (fraquezas e ameaças) importantes para o seu bom desempenho, foi possível analisar a mesma através da ferramenta SWOT e identificar quais são os principais fatores que influenciam para o bom desenvolvimento desta cadeia produtiva, como nos mostra o quadro 1:

QUADRO 1. Análise SWOT da Cadeia Produtiva do Arroz Orgânico

SWOT		
Ambiente Interno	FORÇAS <ul style="list-style-type: none"> • Certificação do produto; • Conservação dos recursos naturais; • Organização da cadeia produtiva. 	FRAQUEZAS <ul style="list-style-type: none"> • Pouco investimento em ciência e tecnologia para a produção de orgânicos; • Elevado grau de dependência dos instrumentos públicos de comercialização.
Ambiente Externo	OPORTUNIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Conquistas de novos mercados; • Preço acessível para o consumidor. 	AMEAÇAS <ul style="list-style-type: none"> • Dependência de uma organização para o processo produtivo da cadeia; • Outorga do Uso da água

Após a identificação dos elementos que influenciam a cadeia produtiva do arroz orgânico e através do cruzamento dos fatores de ambientes internos e externos foi elaborada a matriz SWOT, que teve sua origem a partir da análise SWOT, e que permite fazer um diagnóstico das potencialidades, dos riscos, dos desafios e das limitações da cadeia a fim de identificar quais seriam os seus condicionantes de competitividade para então, auxiliar na proposição de tomadas de decisões e ou estratégias de qualificação do processo produtivo da mesma, conforme nos mostra o quadro 2:

QUADRO 2. Análise da MATRIZ SWOT da Cadeia Produtiva do Arroz Orgânico

Matriz SWOT Competitividade da cadeia produtiva do Arroz Orgânico		Fatores de Origem Interna	
		FORÇAS	FRAQUEZAS
Fatores de Origem Externa	OPORTUNIDADES	(Potencialidades) A organização da cadeia produtiva permitiu a certificação do produto, garantindo a conservação dos recursos naturais, oferecendo um produto diferenciado no mercado em função da preservação ambiental.	(Desafios) Acesso a novos canais de comercialização com preços mais acessíveis ao consumidor.
	AMEAÇAS	(Riscos) Ao mesmo tempo em que cadeia produtiva do arroz orgânico necessita de uma organização, a disponibilidade desta para os processos produtivos põe em risco sua continuidade.	(Incertezas) Perda da competitividade frente ao mercado devido à falta de investimento em ciência e tecnologia e a falta de autonomia na comercialização.

Conclusões

Em um mercado cada vez mais competitivo a necessidade de analisar a cadeia produtiva do arroz orgânico e seus condicionantes de competitividade é fundamental para entender o seu desenvolvimento. O reconhecimento geral interno de uma cadeia produtiva e suas formas nos processos de produção se fazem necessários para compreendermos e diagnosticarmos as práticas produtivas, administrativas e organizacionais da agricultura familiar. Faz-se necessário, também, analisar as questões sociais em que ela está inserida, pois é através das inter-relações entre atores e organizações sociais é que se formam estratégias de

transformação da realidade, fortalecendo a cooperação e a divisão de responsabilidades de modo a colaborar com o Desenvolvimento Rural Local.

Diante de todas essas relações na cadeia produtiva do arroz orgânico foi possível identificar alguns condicionantes de competitividade, como: o estabelecimento de novos mercados promoverá efeitos multiplicadores na geração de novos postos de trabalho, ampliação da oferta de outras matérias primas e redução dos impactos ambientais; a organização do grupo gestor do arroz orgânico em parceria com as cooperativas, a certificação do produto garantindo a preservação dos recursos naturais são alguns indicadores que beneficiam o processo produtivo da cadeia. Eles mostram que os direcionadores de competitividade como insumos e infraestrutura, gestão e o ambiente institucional estão com êxito no desempenho da cadeia, uma vez que são responsáveis pelos resultados positivos de produção de modo a garantir seu cultivo há mais de uma década na região metropolitana e fazendo com que mais famílias assentadas passem a se engajar na produção do arroz orgânico permitindo a sua consolidação no município e na região.

Porém condicionantes como, pouco investimento em ciência e tecnologia para a produção de orgânicos e o elevado grau de dependência dos instrumentos públicos de comercialização são indicadores que acabam restringindo o desenvolvimento da cadeia, uma vez que seus direcionadores de competitividade tais como tecnologias e estruturas de mercados são pontos fracos que ainda precisam ser revisados ao longo do processo da cadeia produtiva. Incentivos e convênios com instituições de pesquisa (Universidades, Embrapa, IRGA, etc.) viabilizaria a qualificação da produção do arroz orgânico e aumentaria a produtividade a partir do uso de tecnologias corretas para o cultivo. Aumentando a produção seria necessário rever as estruturas de mercados para não ficar vinculado apenas aos instrumentos públicos de comercialização. Com uma maior oferta do produto, o acesso a novos mercados tornaria o arroz orgânico mais competitivo.

A partir dos condicionantes de competitividade identificados na pesquisa será possível contribuir com ferramentas que auxiliarão para o planejamento e a gestão do desenvolvimento rural da região.

Referências bibliográficas:

ALMEIDA, Joaquim Anecio. **Pesquisa em Extensão Rural**. Um manual de Metodologia. Associação Brasileira PE Educação Agrícola Superior. USM. Ministério da Educação – Secretaria Geral. Brasília, 1989.

COPTec – Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos Ltda. (Org.). **PRA - Plano de Recuperação do Assentamento Integração Gaúcha, 2010**. Disponível em: <http://www.coptec.org.br/mapa/Eldorado%20do%20Sul/Eldorado%20do%20Sul/PE%20INTEGRA%C7A%D5%20GA%DACHA/Relat%F3rio%20Final/PRA_PE_INTEGRA%C7%C3O_GA%DACHA%5B1%5D.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2012.

MINTZBERG, H; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.